



José Francisco Nunes, José Olavo de Castro, Paulo Cesar Penteadó, Wilson Mello, Hugo Cobra e Guilherme Amaral



Fábio Coloço (de pé) e Ivaldo Cintra apresentaram os artigos de revistas na reunião do GEJC

## Hugo Cobra fala ao GEJC sobre instabilidade pós-ATJ

Com a expectativa de vida da população brasileira aumentando, aumenta também o percentual de pessoas que se submetem à Artroplastia Total do Joelho (ATJ). O procedimento, que melhora a qualidade de vida dos idosos, às vezes não é tão fácil de ser realizado e um dos problemas enfrentados pelos cirurgiões é a instabilidade do joelho pós-ATJ. Esse foi o assunto que o cirurgião Hugo Cobra, chefe do Centro de Cirurgia do Joelho do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), falou na reunião do Grupo de Estudo do Joelho de Campinas.

Segundo Hugo Cobra, a instabilidade responde por 10 a 22% das falhas da ATJ. Ele abordou a classificação da instabilidade – extensão, flexão e recurvato – e mostrou casos de pacientes do INTO, destacando os procedimentos adotados em cada um deles para resolver o problema da instabilidade. “A instabilidade não é um diagnóstico. É uma causa, que precisa ser descoberta para poder resolver o problema”, disse.

Antes de iniciar sua aula, o presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) para o biênio 2013/2014 fez questão de elogiar o pioneirismo do Grupo do Joelho de Campinas, inspiração para grupos semelhantes em todo o país. “Quanto estive aqui da última vez saí com ideias inspiradoras para nosso grupo no Rio. Das reuniões mensais que contavam antes com 10 ou 12 participantes, hoje são quase 70”, destacou.



Hugo Cobra, chefe do Centro de Cirurgia do Joelho do INTO, no Rio, veio a Campinas para a reunião do Grupo do Joelho

### Artigos de revistas

A leitura dos artigos de revistas dessa vez trouxe um tema bastante discutido pelos ortopedistas: o uso do PRP (Plasma Rico em Plaquetas) na ortopedia. Apresentado por Fábio Coloço, o artigo “Efficacy of Autologous Platelet-Rich Plasma Use for Orthopaedic Indications: a Meta-Analysis” provocou a troca de opiniões sobre sua eficácia entre os médicos participantes da reunião. O presidente do GEJC, Wilson Mello, lembrou a reunião realizada em maio, quando a professora da Unicamp Maria Helena Andrade Santana falou ao Grupo e destacou a necessidade de se padronizar o processo de centri-

fugação e de separação do PRP para ser possível analisar comparativamente os resultados obtidos com a terapia.

O outro artigo da reunião – “A prospective clinical and radiological study comparing hydroxyapatite-coated with cemented tibial components in total knee replacement” – foi apresentado por Ivaldo Cintra. A próxima Reunião de Revistas do Grupo do Joelho será no dia 21 de agosto, quando serão discutidos temas apresentados pelos médicos do grupo. O evento tem início às 19h30 no Vitória Hotel, em Campinas, e conta com o apoio da Implamed e Imact Campinas.

## Publicação

Uma seção de artigos do site do Grupo de Estudo do Joelho de Campinas tem nova publicação. O artigo “Corpo estranho no joelho com migração intra-articular e intra-óssea: relato de caso”, de autoria de Wilson Mello, Eduardo Zaniol Migon e Paulo Cesar Ferreira Penteadó, mostra um caso raro de corpo estranho intra-articular no joelho. A paciente havia sofrido trauma direto do joelho com penetração de corpo estranho, evoluindo com dor crônica e incapacitante. Exames de imagem confirmaram a hipótese de corpo estranho intra-articular com migração intra-óssea no planalto tibial lateral. O corpo estranho, um fragmento de vidro de 8mm, foi removido por meio de artroscopia e a paciente apresentou excelente evolução pós-operatória. O artigo pode ser conferido no link: [http://www.grupodojoelho.com.br/?pagina=ver\\_escola.php&id=40&sel=3](http://www.grupodojoelho.com.br/?pagina=ver_escola.php&id=40&sel=3).